

“Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

Conheça Aqui!

“Espiritismo e personalismo são
dois pólos que não se tocam.”
Célia Xavier

COLABORE COM A CAMPANHA DA PRIMAVERA!

Aproveitando que setembro é o mês das flores, a AECX iniciou uma campanha para que possam florescer ainda mais suas atividades. Carinhosamente chamada de **Campanha da Primavera**, a ação visa arrecadar verba para manutenção da Casa.

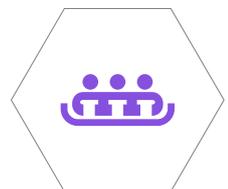
Segundo Alexandre Rabello, vice-presidente administrativo-financeiro da AECX, “essa campanha tem foco em contribuições que serão voltadas para manutenção da Casa, quitando custos como água, luz, telefone, dentre outras despesas”.

De acordo com ele, as contribuições podem ser feitas diretamente na secretaria da AECX ou pelo PIX 17511502000180.

A Secretaria da AECX funciona de segunda a sexta de 8h às 12h, de 14h às 17h30, e de 19h às 21h30, e aos sábados de 9h às 12h e de 14h às 18h30. Para mais informações, ligue para (31) 3334-5787.

**Toda ajuda é bem-vinda! A AECX agradece!
Acesse www.aecx.org.br e
saiba mais sobre a Casa.**

Siga a AECX no Instagram @aecxbh



 Associação Espírita
Célia Xavier

Para você estar aqui, precisamos de mão de obra, água, luz e telefone, além de diversos custos operacionais.

Faça sua contribuição deste mês para a manutenção de nossa infraestrutura!

Vamos florir o jardim da Casa de Célia!

Você pode doar diretamente na secretaria ou fazer um PIX:
17511502000180

Campanha da Primavera.

“Que fazeis de especial?”

QUAL É O FOCO?

Aprendendo com André Luiz

“Tenho um amigo, nosso colega de profissão, que se encontra nas zonas inferiores, há alguns anos, atormentado por dois inimigos cruéis. Acontece que ele muito faliu como homem e médico. Era cirurgião exímio, mas, tão logo alcançou renome e respeito geral, impressionou-se com as aquisições monetárias e caiu desastrosamente. Nos dias de grandes negócios financeiros, deslocava a mente das obrigações veneráveis, colocando-a distante, na esfera dos banqueiros comuns. Não fosse a proteção espiritual, essa atitude teria comprometido oportunidades vitais de muita gente. A colaboração do pobre amigo tornara-se quase nula, e alguns desencarnados nas intervenções cirúrgicas que ele praticava, notando-lhe a irresponsabilidade, atribuíram-lhe a causa da morte física, quando não a esperavam, votando-lhe ódio terrível. Amigos do operador prestaram esclarecimentos justos a muitos; entretanto, dois deles, mais ignorantes e mal-dosos, perseveraram na estranha atitude e o esperaram no limiar do sepulcro.” [1]

Depois de conquistar o respeito de todos como cirurgião, o médico mencionado por Vicente deixou-se levar pelos encantos do dinheiro. Conquanto não seja uma prova fácil, o Espiritismo não condena a riqueza, mas sim o mau uso que os homens lhe dão. [2] Enquanto a controlarmos com responsabilidade e bom senso, tudo bem. No entanto, se deixarmos que ela nos controle, entramos em desequilíbrio, podendo até prejudicar seriamente nossa reencarnação. No caso em exame o infeliz companheiro sucumbiu aos apelos materiais e se expôs a um perigoso processo obsessivo.

Todavia, é consolador saber que o acaso não existe e que sempre há uma causa para todos os fatos acontecidos na vida. Não é novidade que a maioria dos procedimentos cirúrgicos em regiões vitais do corpo envolve riscos de morte. Tudo depende da programação espiritual de cada um, que jamais deixa de visar o aperfeiçoamento da criatura. Há pessoas que realmente têm que desencarnar durante ou logo após uma cirurgia importante; existem outras que se submetem às operações e se recuperam muito bem. Em todos os casos, a proteção dos amigos invisíveis está sempre presente.

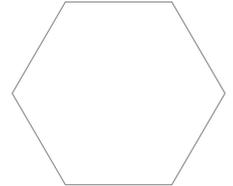
Embora não tendo culpa direta em alguns desencarnados durante as cirurgias, não se pode eximir esse facultativo da irresponsabilidade com a qual atuava. Ele estava muito mais preocupado com o aumento de sua riqueza do que com as vidas que se comprometeu a salvar. Por isso alguns desencarnados passaram a persegui-lo, dando origem à obsessão. É importante notar que muitos foram esclarecidos no plano espiritual pelos

protetores e guias do médico. Entretanto, havia dois irmãos ainda ignorantes que persistiam firmes no propósito de vingança.

Percebendo a gravidade da situação, André Luiz perguntou: “Se ele, porém, não é culpado da desencarnação desses adversários gratuitos, como pode ser atormentado desse modo?” A resposta de Vicente é muito esclarecedora: “Realmente, não tem a culpa da morte deles. Nada fez para interromper-lhes a existência física. Mas é responsável pela inimizade e incompreensão criadas na mente dessas pobres criaturas, porque, não estando seguro do seu dever, nem tranquilo com a consciência, o nosso amigo julga-se culpado, em razão das outras falhas a que se entregou imprevidentemente. Todo erro traz fraqueza, e, assim sendo, o nosso colega, por enquanto, não adquiriu forças para se desvencilhar dos algozes. Perante a Justiça Divina, portanto, ele não resgata crimes inexistentes, mas repara certas faltas graves e aprende a conhecer-se a si mesmo, a entender as obrigações nobres e praticá-las, compreendendo, por fim, a felicidade dos que sabem ser úteis com segurança de fé em Deus e em si mesmos. A noção do dever bem cumprido, André, ainda que todos os homens permaneçam contra nós, é uma luz firme para o dia e abençoado travesseiro para a noite. O nosso colega, tendo abusado da profissão, entrou em dolorosa prova.” [1]

Podemos tirar vários ensinamentos dessa passagem, contudo diríamos que a essência é “Não ajunteis para vós tesouros na terra; onde a traça e a ferrugem os consomem, e onde os ladrões minam e roubam; mas ajuntai para vós tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem os consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam. Porque onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração.” E qual é a natureza do nosso tesouro: material ou espiritual? Onde está o nosso foco? Quais objetivos nos movem? Enfim, para qual lado, nesse grande mar da vida, estamos jogando nossa rede de interesses? É importante termos tudo isso bem definido em mente porque “Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar a um e amar o outro, ou há de dedicar-se a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e à Mamom.” Fazer sempre o bem é a bússola segura para toda criatura que busca edificar a paz em sua intimidade. O Cristo ensinou: “buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” [3]. •

Valdir Pedrosa



Referências:

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 13 (Ponderações de Vicente)

[2] O Evangelho Segundo o Espiritismo – Allan Kardec – capítulo 16 (Não se pode servir a Deus e a Mamom)

[3] Evangelho Segundo Mateus 6:19-21;24;33



REUNIÃO DE PAIS VISITA O LEE

Em uma bela iniciativa de integração, os membros da reunião de pais da Mocidade da Sede realizaram sua reunião semanal do dia 3 de setembro no Lar Espírita Esperança, onde funciona também a creche da AECX.

Foi oportunidade de maior conhecimento das instalações e atividades locais e, também, de maior integração entre as atividades da AECX.

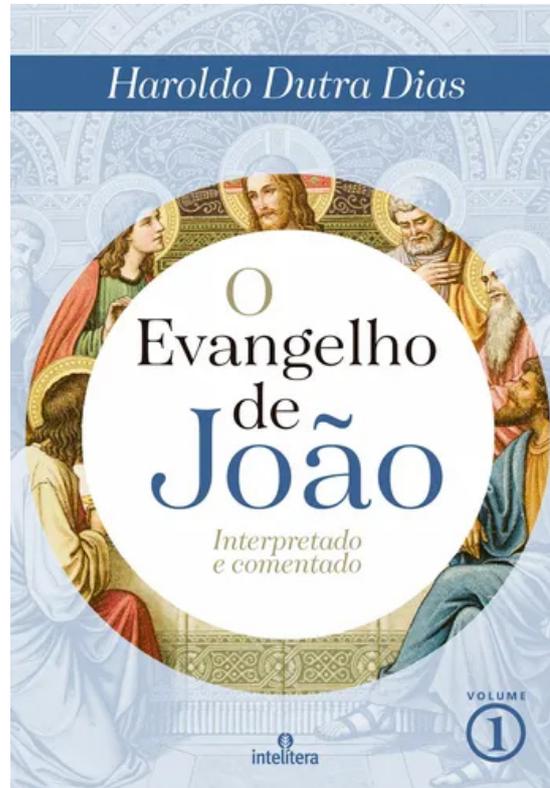
Na ocasião, foi compartilhado um agradável lanche entre todos. •



DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Em que O Evangelho de João se diferencia dos Evangelhos de Lucas, Mateus e Marcos? Neste maravilhoso livro, Haroldo Dutra Dias traz um estudo aprofundado, didático e emocionante do capítulo 1, versículos 1 ao 18 de O Evangelho de João. Nele você acompanha, versículo a versículo, a visão privilegiada do Cristo Planetário vislumbrada pelo último apóstolo a morrer, no alto de seus aproximados 100 anos de idade. João foi o apóstolo que mais conviveu com Maria de Nazaré, acompanhou bem de perto todas as atrocidades procedentes das perseguições dos romanos aos cristãos, suportou a dor das notícias sobre as torturas e as mortes impostas aos demais apóstolos, viu a destruição de Jerusalém e a dispersão do povo judeu e, já no fim da sua existência, estando exilado na ilha de Patmos, decidiu deixar registrada a sua visão sobre a missão do Cristo Planetário na Terra. Venha ampliar a sua compreensão sobre o Evangelho do apóstolo João.



Márcio Xavier



Carlos A. Pereira

Márcio Xavier e Carlos Alberto Pereira são Coordenadores do Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV



TÍTULO: O EVANGELHO DE JOÃO
AUTOR: Haroldo Dutra Dias
EDITORA: Intelítera
1ª EDIÇÃO: 2022
PÁGINAS: 192

FILOSOFANDO



EXPEDIENTE

Conheça Aqui • Informativo semanal da AECX

Presidente: Humberto Cerqueira

Editor Responsável: João Parreira

Redação Geral: André Brasil

Redação: Márcia Xavier

Design e Composição: Deyler Paiva

Associação Espirita Célia Xavier

www.aecx.org.br